Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras

16 de novembro de 2026

Destaques da Semana

Trigo

88,8% colhido.
No RS, a colheita voltou a avançar após episódios de chuvas intensas na semana. A produtividade estimada permanece abaixo das projeções iniciais, com parcela da colheita com níveis de qualidade abaixo do exigido pela indústria.
No PR, a colheita está quase finalizada. Houve impacto das condições climáticas nas lavouras remanescentes. Observa-se baixo padrão de qualidade e produtividade do produto colhido.
Em SC, a colheita avança com perdas de produtividade e qualidade em razão das condições climáticas. No Oeste e Extremo Oeste, a colheita se aproxima da conclusão. No Planalto Norte, a maior estabilidade meteorológica favorece o avanço da colheita, enquanto no Planalto Sul e Serra predomina o monitoramento da qualidade do grão, ainda em maturação.
Na BA, GO, MG, MS e SP, a colheita está encerrada.

Feijão 1ª Safra

53,1% semeado.
No PR, o clima estável ajudou no plantio, que está em fase final. A maioria das lavouras apresentam boas condições, mas os solos encharcados e a alta nebulosidade interferem no desenvolvimento de algumas áreas.
Em MG, as chuvas mais esparsas permitiram o avanço do plantio. As lavouras apresentam boa evolução, com as primeiras áreas ingressando na fase de floração.
Na BA, as chuvas regulares e bem distribuídas permitiram avanço do plantio.
No RS, as lavouras seguem em evolução, favorecidas, nessa semana, pelo clima mais seco.
Em SC, as chuvas foram menores, mas a alta umidade nos solos ainda dificulta a semeadura e levam ao replantio em algumas áreas.
Em GO, as chuvas favorecem a semeadura e o desenvolvimento das lavouras, especialmente, no Leste.

Arroz

70,4% semeado.
No RS, houve avanço da semeadura favorecida por dias sem precipitação. Nas áreas implantadas, a maior disponibilidade de radiação solar, associada às temperaturas mais elevadas, contribuiu na para o desenvolvimento vegetativo.
Em SC, a semeadura está em fase final, ainda que as chuvas tenham dificultado as operações inclusive com replantio de áreas.
No MA, o plantio do arroz irrigado está quase finalizado, enquanto que a colheita foi concluída em Grajaú e está sendo iniciada em Arari e Vitória do Mearim.
No TO, com a ocorrência de chuvas e a boa umidade no solo, a semeadura foi iniciada.
Em GO, a semeadura continua avançando no Vale do Araguaia e foi iniciada na região leste do estado, com condições atuais favoráveis tanto para a continuidade do plantio quanto para o desenvolvimento inicial da cultura.

Milho 1ª Safra

57,2% semeado.
No RS, a boa umidade do solo favorece o desenvolvimento. As áreas mais precoces ingressaram no florescimento. Algumas regiões precisaram acionar a irrigação para complementar a umidade. Granizo, ventos fortes e chuvas intensas provocaram perdas na metade Norte e Nordeste. As áreas ainda por semear concentram-se na metade Sul.
No PR, a semeadura está quase finalizada e a maioria das lavouras segue em boas condições, embora o excesso de umidade, a baixa luminosidade e as temperaturas amenas limitem o desenvolvimento. As chuvas intensas, ventos fortes e granizo causaram danos pontuais.
Em SC, as lavouras mais precoces estão em início de floração. O excesso de umidade, a baixa luminosidade e a lixiviação limitam o crescimento e elevam a pressão fitossanitária.
Em SP, a semeadura avança de forma gradual, dificultada pelas chuvas.
Em MG, o plantio segue adiantado, com os produtores mais estruturados próximos da conclusão e aproveitando o tempo firme para as pulverizações.
Em GO, o plantio avançou nas regiões sul e leste, com as lavouras em condições satisfatórias e sem pressão significativa de pragas e doenças.
Na BA, o plantio avança com celeridade após as chuvas mais volumosas.
No PA, com a intensificação das chuvas, os produtores do sudoeste iniciaram o plantio.

Soja

75,0% semeado.
Em MT, a semeadura encaminha-se para a fase final. A redução das chuvas e o veranico em diversas macrorregiões geraram estresse hídrico.
Em MS, a semeadura está quase finalizada, restando apenas parte do oeste e do centro-norte. O retorno das chuvas favoreceu as lavouras.
Em GO, a semeadura caminha para a reta final. Algumas áreas irrigadas iniciaram a abertura de botões florais.
Na BA, o plantio avança, após as chuvas mais volumosas.
Em MG, o plantio evolui, com parte das lavouras irrigadas em florescimento.
No PR, a semeadura segue em andamento, com atrasos pontuais pelo excesso de chuvas, que dificulta as operações e prejudica a germinação, além de tempestades que provocaram danos e possível replantio.
Em SC, a semeadura está condicionada à liberação das áreas pela colheita do trigo, com a elevada umidade restringindo o avanço, embora a maior insolação favoreça a retomada.
Em SP, o excesso de chuvas dificulta a logística para o avanço da semeadura.
No RS, a semeadura avança em bom ritmo, favorecida pelas áreas que ficaram sem trigo no inverno. Há boa emergência das primeiras lavouras, ainda que as chuvas intensas possam ter causado selamento superficial do solo em algumas regiões.
No PA, as chuvas permitiram o avançar da semeadura no sudeste e sudoeste do estado.
No TO, as chuvas mais abrangentes permitiram a retomada do plantio e dos manejos.
No MA, o plantio foi intensificado na região sul.
No PI, a semeadura avançou com as chuvas no sudoeste.

Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras

16 de novembro de 2026

Previsão Agrometeorológica (16/11/2026 a 23/11/2026)

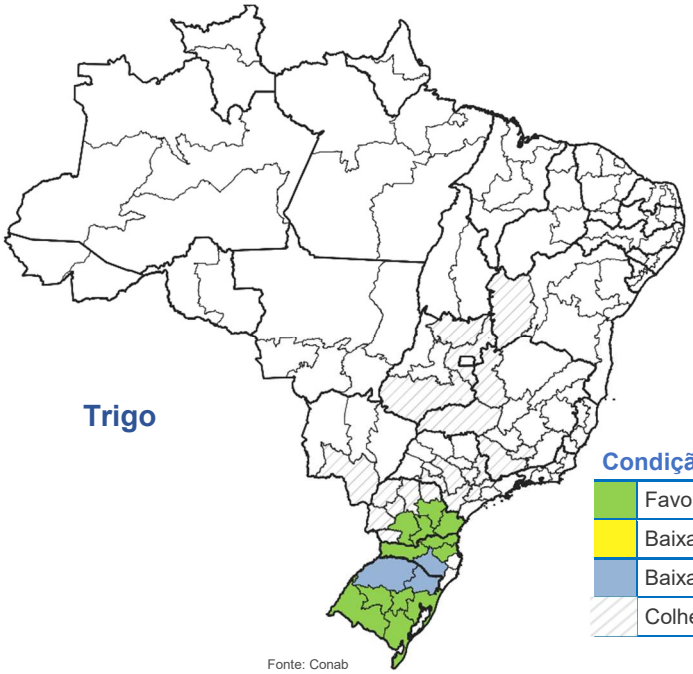
N-NE: Os maiores acumulados de chuva devem se concentrar entre o Norte e o Sul do AM, o Sudoeste e o Sudeste do PA e o TO, com destaque para o Sul do TO. No AC, em RO, RR e no Norte do PA, os acumulados serão inexpressivos. Na Região Nordeste, há perspectivas de tempestades severas e chuvas intensas no Oeste e no Sudoeste da BA. O Centro-Sul e o Sul Baiano também apresentarão acumulados expressivos. Outras áreas de destaque são o Sul do MA e o Sudoeste do Piauí, além do litoral entre o Recôncavo e o Sul Baiano, que devem acumular entre 60 e 80 mm. Apesar das chuvas intensas, as condições serão favoráveis para a recomposição da umidade no solo nas regiões produtoras do PA e no Matopiba.

CO: A condição varia entre tempo estável e pancadas de chuva isoladas. As áreas com maior perspectiva de tempestades e acumulados expressivos são o Norte, o Noroeste e o Leste de GO. Em MT, os maiores acumulados devem se concentrar na parte central do Nordeste do estado, seguido do Norte, do Centro-Sul e do Sudoeste, onde os acumulados serão menores e poderão restringir o desenvolvimento de parte das lavouras. Em MS, as chuvas serão mais concentradas no Sudoeste, sobretudo na fronteira com o Paraguai.

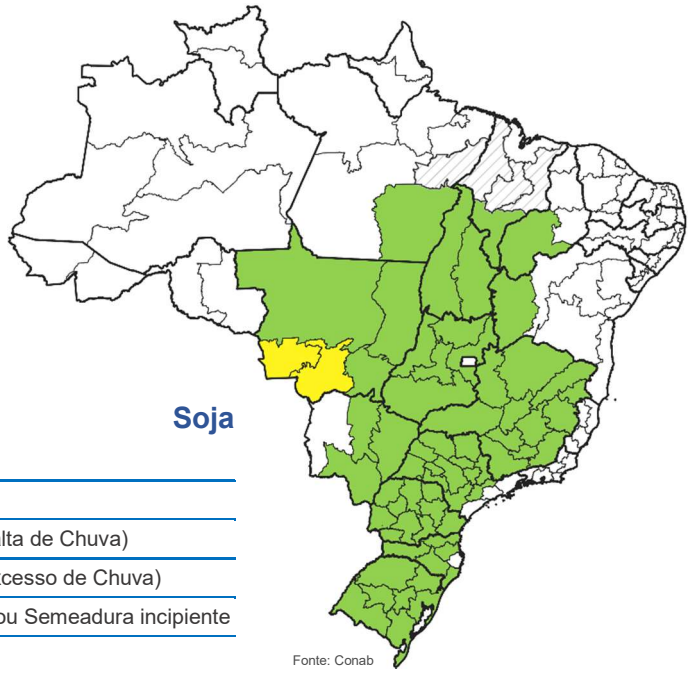
SE: Há previsão de temporais localizados, sem acumulados expressivos, em SP, RJ e ES, exceto no litoral entre SP e RJ, onde os volumes podem alcançar 100 mm. Na região Serrana, no Caparaó e na divisa do ES com MG, os acumulados podem superar 150 mm, assim como, no Norte e no Noroeste de MG, sobretudo na divisa com a BA. Na Zona da Mata mineira, os volumes ficarão entre 70 e 100 mm. Nos Vales do Jequitinhonha e do Mucuri, os acumulados serão modestos na maior parte do território. No entanto, na divisa com o Sul da BA, há perspectiva de se atingir 100 mm em alguns pontos.

S: Tempestades intensas devem atingir o Sudoeste rio-grandense no fim da tarde do dia 18, deslocando-se rapidamente para o Noroeste, a região serrana e o Sul catarinense, com reforço de outro sistema no dia 20. Os acumulados nessas áreas podem superar 100 mm, com possibilidade de tempestades intensas, tornados, microexplosões e granizo. Em outras áreas, podem ocorrer tempestades isoladas, com acumulados de até 70 mm. A faixa de fronteira com o Uruguai apresenta menor perspectiva de chuva. Os maiores impactos por excesso de chuvas intensas devem ocorrer principalmente aos cultivos de inverno em maturação e colheita.

Condições hídricas para as lavouras nas principais regiões produtoras (16/11/2026 a 23/11/2026)



Fonte: Conab



Fonte: Conab

Condição
Favorável
Baixa Restrição (Falta de Chuva)
Baixa Restrição (Excesso de Chuva)
Colheita finalizada ou Semeadura incipiente

Estádios	
E	Emergência
DV	Desenvolvimento Vegetativo
F	Floração
EG	Enchimento de Grãos
FM	Formação de Maçãs
M	Maturação
C	Colheita

	PA	TO	MA	PI	BA	MT	MS	GO	MG	SP	PR	SC	RS
Arroz		E/DV						E/DV	E/DV	E/DV	E/DV	DV	E/DV
Feijão 1ª					E/DV			E/DV	E/DV	M/C	E/DV/F/EG	E/DV/F	DV/F
Milho 1ª	E				E/DV			E/DV	E/DV	E/DV	DV	DV/F	DV/F
Milho 3ª					M/C								
Soja	E/DV	E/DV	E/DV	E/DV	E/DV	DV	E/DV	E/DV	E/DV	E/DV	E/DV/F	E/DV	E/DV
Trigo											C	M/C	M/C

Fonte: Conab

Para mais informações
www.gov.br/conab/pt-br/atuacao/informacoes-agropecuarias/safras

*Fonte: Adaptado de Inmet. Disponível em: https://portal.inmet.gov.br/informativos#

Como citar esta publicação:
CONAB – COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO. Monitoramento semanal das condições das lavouras. Brasília, DF, 16 de novembro de 2026.